circo

Tholl ocupa palco do São Pedro

Grupo pelotense fica em cartaz até o final de julho

Depois de reunir um público de mais de 500 mil pessoas em suas turnês por oito Estados brasileiros e Brasília, depois de se apresentar com sucesso em programas de TV, como *Fantástico*, *Domingão do Faustão* e *Programa Hebe Camargo*, o espetáculo *Tholl, Imagem e Sonho* vai para mais um desafio: cumprir temporada de quase um mês no palco do São Pedro.

O diretor da Oficina Permanente de Técnicas Circenses (OPTC), o pelotense João Bachilli, garante que seu grupo está preparado. Em cena, a receita que está dando certo há quase seis anos: 17 atores/ginastas/dançarinos, entre 11 e 26 anos de idade, desdobram-se em técnicas e aparelhos como acrobacia, pirofagia, malabarismo, técnicas de clown, tecido-aéreo e pernas-de-pau para representar ao longo de 13 quadros os principais sentimentos humanos.

– Apostamos na simplicidade e na emoção – explica Bachilli, de 43 anos.

A emoção deve continuar, mas o sucesso deve deixar as coisas um pouco mais complexas para a OPTC (*www.optc.com.br*). Na semana passada, no Theatro Guarany, em Pelotas, o grupo estreou *Exotique*, montado para atender às demandas por espetáculos de bolso especialmente de empresas e seminários. Segundo Bachilli, no início de 2009 a OPTC deverá estrear *Kaiumá, a Fronteira*, que se valerá de lendas indígenas para fazer a defesa do ambientalismo.

– *Kaiumá* vai ser diferente de *Tholl*. Uma das novidades serão camas elásticas compridas, semelhantes às que o Cirque du Soleil usa.

Bachilli comenta que a OPTC foi à Capital assistir ao grupo canadense:

– Não há comparação entre nós. Um exemplo é que eles têm olheiros no mundo todo, e nós formamos os nossos componentes.

MARCOS NAGELSTEIN, BD – 05/06/2007

Chuva de papel laminado marca o clímax de **Tholl, Imagem e Sonho**